

PLANO DE ENSINO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS				
Turno: Diurno				
INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Tópicos Variados em Treinamentos e Pedagogia das Artes Cênicas: Sobre Música e Cena			Departamento DEACE	
Período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica	Prática	Total	
2022/1	30	30	60	
Natureza	Grau acadêmico / Habilitação		Pré-requisito	Co-requisito
-	-		-	-
EMENTA				
A presente disciplina pretende aprofundar questões acerca da Polifonia Cênica, mais especificamente lançando um olhar sobre a formação do ator a partir de estratégias que utilizem a influência de elementos vindos da linguagem musical. .				
OBJETIVOS				
São objetivos da disciplina: <ul style="list-style-type: none"> - Estudar e aprofundar o conceito de Atuação Polifônica proposto por MALETTA e suas reverberações na forma de se pensar a formação do ator; - Propor um olhar para as relações estabelecidas entre música e cena em encenadores do século XX e XXI; - Oferecer aos participantes experiências práticas relacionadas aos princípios musicais aplicados à cena e à formação do ator - Provocar, em cada participante, a experiência de produzir e conduzir uma sessão de trabalho coletivo vinculada aos conceitos e materiais teóricos levantados na disciplina. 				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
A disciplina estará apoiada nos estudos da influência dos princípios musicais na formação do ator a partir de cinco pilares: <ol style="list-style-type: none"> 1) A utilização dos elementos musicais implicitamente: influência de elementos musicais sobre elementos de outras linguagens artísticas; 2) A utilização dos elementos musicais no estudo e construção da voz: apropriação dos parâmetros sonoros/musicais para a construção e transformação da voz em elemento cênico; 3) A utilização dos elementos musicais explicitamente: criando atmosfera, contrapontos ou, ainda, influenciando a construção da cena; 4) Os <i>arquétipos sonoros</i> e os <i>afetos musicais</i> na formação do ator: propõe-se como elementos fundamentais para a formação musical do ator a (re)descoberta de suas experiências musicais anteriores e os afetos (mudanças de percepção) gerados pelas mesmas. 5) Os afetos musicais como desencadeadores da construção cênica: como, a partir do mapeamento de <i>afetos musicais</i>, processos de composição cênica (auto)biográficos podem ser estimulados. 				

Os alunos serão convidados, assim como em outras disciplinas da linha de Performance, Processos e Práticas Artísticas do PPGAC UFSJ, a propor experiências práticas aos colegas de turma, participarão de seminários e proporão debates vinculados ao tema da disciplina e de suas propostas de investigação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Preparação e apresentação de seminário – 20 pontos
- Preparação, proposição de práticas coletivas – 30 pontos
- Participação nas práticas coletivas propostas pelos colegas de turma – 20 pontos
- Artigo final – 30 pontos

BIBLIOGRAFIA

- AMALFI, Marcello. A macro harmonia da música do teatro. São Paulo: Giostri Editora, 2015.
- ARFUCH, Leonor. O espaço biográfico. Rio de Janeiro. Editora UERJ, 2010.
- BARBA, Eugênio. A terra de cinzas e diamantes. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- BARTHÉLÉMY, Yva. La voix libérée. Paris: Réponses, 2003.
- BARTHES, Roland. O rumor da língua. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- BONFITTO, Matteo. O ator compositor: as ações físicas como eixo: de Stanislávski a Barba. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- BOSI, ECLEA. O tempo vivo da memória. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- CHASIN, Ibaney. O canto dos afetos: um dizer humanista. São Paulo: Perspectiva. 2004.
- EAGLETON, Terry. Depois da teoria: um olhar sobre os estudos culturais e o pós-modernismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2010.
- GRINBERG, Luiz Paulo. Jung: o homem criativo. São Paulo: FTD, 2003.
- GROTOWSKI, Jerzy. Em busca de um teatro pobre. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.
- GROTOWSKI, Jerzy. FLASZEN, Ludwik. O teatro laboratório de Jerzy Grotowski 1959-1969. São Paulo: Perspectiva, 2010
- GUINSBUG, J. Stanislavski, Meierhold & Cia. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro. 2006.
- HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras. 1995.
- JOHNSON, Allan G. Dicionário de Sociologia: Guia Prático da Linguagem Sociológica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Ed., 1997.
- JUNG, C. G. A Natureza da Psique. Petrópolis: Vozes, 1971.
- JUNG, C. G. O homem e os seus símbolos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1964.
- JUNG, C. G. Psicologia do inconsciente. Petrópolis: Vozes, 1987.
- JUNG, C. G. Tipos psicológicos. Petrópolis: Vozes, 1971.
- LARAIA, Roque de Barros. Cultura, um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001
- LEJUNE, Philippe. O pacto autobiográfico. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- MALETTA, Ernani. Atuação Polifônica: princípios e práticas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016.
- MARINIS, Marco de. Capire il teatro: lineamenti di una nuova teatrologia. Roma: Bulzoni Editore, 2008.

- MEDAGLIA, Julio. Música, maestro!: do canto gregoriano ao sintetizador. São Paulo: Globo, 2008.
- MOTA, Juliana. Para aprender a observar: Em busca de uma atuação polifônica. Dissertação de Mestrado. UFMG, 2007.
- MOTA DRUMMOND, Juliana Alves. Marcas deles em mim: Memória, música e formação do ator. SJDR. Editora UFSJ. 2015.
- MOURA, Paulo Cezar Prazeres. Amorçambique. Rio de Janeiro: EDUCAM/CEAA. 1995.
- PAVIS, Patrice. Dicionário do Teatro. São Paulo: Editora Perspectiva. 1999.
- PICON-VALLIN, Béatrice. A arte do teatro: entre tradição e vanguarda: Meyerhold e a cena contemporânea. Rio de Janeiro: Teatro do pequeno gesto: Letra e Imagem. 2006
- PICON-VALLIN, Béatrice. A cena em ensaios. São Paulo: Perspectiva. 2009.
- PRADO, Décio de Almeida. História concisa do Teatro Brasileiro: 1570-1908. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.
- RAMOS, Alcida Rita. Sociedades Indígenas. São Paulo: Editora Ática: 1995.
- ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.
- SEINCMAN, Eduardo. Do tempo musical. São Paulo: Via Lettera, 2001.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências. São Paulo: Cortez, 2010.
- SILVA, Tomaz Tadeu (org.). O que é, afinal, Estudos Culturais? Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.
- SILVEIRA, Nise da. Imagens do inconsciente. Brasília: Editora Alhambra Ltda. 1981.
- SQUEFF, Enio. WisniK, José Miguel. O nacional e o popular na cultura brasileira. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- STANISLAVSKI, Constantin. A criação de um papel. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 16 ed., 2011.
- STANISLAVSKI, Constantin. A preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 21 ed., 2005.
- TINHORÃO, José Ramos. Cultura Popular: Temas e Questões. São Paulo: Ed. 34, 2001.
- TRAVINSKY, Igor. Poética Musical. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2006.
- TUGNY e QUEIROZ, Rosangela Pereira e Ruben Caixeta (org.). Músicas africanas e indígenas no Brasil. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
- VALENTE, Heloisa de Araújo Duarte. Os cantos da voz: entre o ruído e o silêncio. São Paulo: Annablume, 1999.
- VARGENS, Meran. A voz articulada pelo coração. São Paulo: Perspectiva, 2013.
- WISNIK, José Miguel. O som e o sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

Aprovado pelo Colegiado em ____ / ____ / ____



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E POS GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DO PPGAC – UFSJ

**Professora Dra. Juliana Alves Mota
Drummond
Professora Responsável**

**Prof. Dra. Carina Maria Guimarães
Moreira
Coordenador do PPGAC**